"BOLA DE FOGO" FOI AVISTADA NO CÉU DO NORTE DE PORTUGAL

Fonte: EXPRESSO, 19 fevereiro 2024, (noticia original)

As redes sociais encheram-se de fotografias de uma "bola de fogo" que foi avistada no céu no norte de Portugal. Este fenómeno pode ser visto quase todos os anos. Uma "bola de fogo". Foi com estas palavras que alguns populares descreveram um fenómeno avistado no céu do norte de Portugal. Trata-se de um bólide ou meteoroide que, ao entrar na atmosfera, deixou para trás um rasto de fumo que é visível nas várias fotografias que foram partilhadas nas redes sociais. O fenómeno foi avistado em várias regiões do país, como Trás-os-Montes, Grande Porto, Vale do Sousa e Minho.

Não é a primeira vez que um acontecimento parecido é avistado na zona de Trás-os-Montes. Em 2022, foi possível assistir nesta região à reentrada do satélite Starlink-2200 da Space X na atmosfera. Tratava-se de lixo espacial. Em janeiro de 2024, foi também avistada outra "bola de fogo" no sul da Península Ibérica. Foi colocada a hipótese de se tratar de um meteorito, mas eram apenas "restos de cometas que se desintegraram", explicou o investigador Pedro Machado, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, à SIC Notícias.

Que fenómeno é este?

Um bólide, ou meteoroide, consiste num pedaço de rocha ou ferro que são comuns em todo o sistema solar. Um meteoroide pode atingir uma velocidade de 250 mil quilómetros por hora. Quando entra na atmosfera, "o ar à sua frente torna-se muito apertado, com uma pressão e temperatura muito alta que pode atingir os 20 mil graus", afirmou Nuno Peixinho, Investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e Universidade e da Coimbra.

O rasto de fumo e luz intensa que é possível ver no céu, é uma consequência da temperatura elevada que o meteoroide atinge durante a descida na atmosfera. Muitas vezes, durante essa descida, ocorrem várias explosões como resultado da fragmentação que acontece antes do meteoroide atingir o solo. Quase todos os anos há registo de bólides que entram na atmosfera.

Ao Expresso, Nuno Peixinho afirma que estes fenómenos não representam qualquer perigo para a população, no entanto, não descarta a baixa probabilidade de algo com esta semelhança colidir com o planeta: "não é impossível. A probabilidade é muito baixa, mas não é igual a zero".

Para o investigador, aquilo que foi avistado no norte do país pode tratar-se de "um bólide natural [um meteoroide] ou lixo espacial que não estava catalogado", uma vez que não estava prevista nenhuma reentrada de lixo espacial para domingo, 18 de fevereiro, mas para sábado.

Texto de Mariana Jerónimo, editado por João Cândido da Silva.